

RUA DR. GUILHERME BOLLIGER

Lei nº 72 de 18-08-1948

Formada pela rua A da Vila Tulli e rua 6 da Vila

Marieta

Início na rua Sales Leme

Término na rua Luiz Silvério

Vila Marieta

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Miguel Vicente Cury.

DR. GUILHERME BOLLIGER

O Dr. Guilherme Bolliger nasceu em Campinas em 18-fevereiro-1866 e aqui faleceu em 05-março-1941. Era filho de Jacob Bolliger e Roseta Bolliger. Seus primeiros estudos fez na Escola Alemã de Campinas, com o professor Theodoro Yahn. Quando estava com 12 anos de idade, seu pai enviou-o à Suíça para cursar humanidades, havendo se bacharelado em 1886, no Ginásio de Zurich. Em seguida, matriculou-se na Universidade Médica da mesma cidade, diplomando-se em 1891. Seu curso foi brilhante, havendo sido premiado por diversas vezes, pelas excelentes notas que obtinha. Formado em Zurich, ainda frequentou as escolas médicas de Berlim, Leipzig e Berna. Em 1892, de regresso ao Brasil, prestou exames para o exercício da profissão, perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo aprovado com distinção. Em Campinas, em pouco tempo passou a ter enorme clientela. Embora mantendo consultório próprio, passou a atender na Beneficência, onde foi considerado sócio benfeitor. A partir de 1895 passou a integrar o corpo médico da Santa Casa de Misericórdia, onde atendeu com presteza, competência e dedicação à pobreza, até seus últimos dias de vida. Mais tarde, fez parte, por muitos anos, como médico, do serviço de fiscalização alimentar da Prefeitura, examinando diariamente, os animais a serem abatidos para o consumo. É de se ressaltar a sua extraordinária participação por ocasião das epidemias de febre amarela em Campinas. Dedicado ao combate do mal e à assistência aos doentes, adquiriu também a febre amarela, quase vindo a falecer. Também, em 1918, quando grassou a famosa gripe, os serviços por ele prestados na oportunidade foram de relevancia, ficando sob sua responsabilidade a enfermaria militar, atendendo a mais de 200 enfermos.

RUA DR. GUILHERME BOLLIGER

**Lei N. 72, de 18 de agosto de 1948**

Dá o nome de "Dr. Guilherme Bolliger" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Dr. Guilherme Bolliger" a rua n. 6 situada na Vila Marieta, no Bairro do Fundão, paralela à Avenida Dr. Betim e que tem começo na Rua Engenheiro Antônio Francisco Paula Sousa.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal de Campinas, aos 18 de agosto de 1948.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal,
em 18 de agosto de 1948.

O Diretor,
ADMAR MAIA



GUILHERME BOLIGER, DR. — RUA

Começa na rua Sales Leme e corre paralela à rua Dr. Bettim na VILA MARIETA.

A denominação foi dada pela Lei n.º 72, de 18 de agosto de 1942. Tem duas larguras: 8 e 10 metros.

DADOS BIOGRÁFICOS: — O Dr. Guilherme Boliger nasceu em Campinas em 18 de fevereiro de 1866, e aqui faleceu aos 5 de março de 1941. Era filho de Jacob Boliger e de dona Roseta Boliger.

Fez seus primeiros estudos com o Professor Teodoro Jahn, na Escola Alemã de Campinas, esta fundada em 1864.

Aos 12 anos de idade, seu pai (farmacêutico) enviou-o à Suíça para cursar humanidades, bachareando-se em 1886 no Ginásio de Zurich. A seguir matriculou-se na Universidade Médica da mesma cidade, onde recebeu diploma em 1891. Durante o curso foi várias vezes premiado, face às notas brilhantes que obtinha.

Após haver colado grau, antes de regressar ao Brasil, frequentou as escolas médicas de Berlim, Leipzig e Berne.

Em 1892 submeteu-se, perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a exame para o exercício da profissão, sendo aprovado com distinção.

Em Campinas, sua terra natal conquistou, logo, vasta clientela. Nos primeiros anos de clínica, fez parte do quadro médico da Beneficência Portuguesa, sendo considerado sócio benfeitos. Médico da Santa Casa desde 1895.

Nas epidemias de febre amarela prestou valiosos serviços à população. Não escapou à doença, pois foi por ela atingido, e quasi vitimado. Na epidemia da gripe de 1918, prestou relevantes serviços, ocasião em que tomou conta da enfermaria militar, atendendo a mais de 200 enfermos.

Médico do Serviço de Fiscalização Alimentar da Prefeitura, durante muitos anos, fez, diariamente, o exame dos animais abatidos para o consumo público.

Na Santa Casa, durante 46 anos atendeu com presteza, competência e dedicação à pobreza.

Alaôr Malte Guimarães



**O DIA-A-DIA NA CIDADE DE HA TRINTA ANOS
NO NOTICÁRIO DO "CORREIO POPULAR"**

No dia 5 de outubro de 1948, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

**INAUGURAÇÃO DA PLACA DA
RUA DR. GUILHERME BOLLIGER**

Na manhã de domingo último, na Vila Marieta, perante um grupo de moradores do bairro, pessoas representativas de nosso mundo oficial e social, o dr. Arlindo de Lemos Jr., na qualidade de presidente da Câmara Municipal, procedeu a inauguração da placa da via pública que recebeu o nome do dr. Guilherme Bolliger, saudoso facultativo campineiro, que no decorrer do último quartel do século passado e o primeiro deste muito se destacou pelos seus gestos de benemerência e atividade pública. Pertencente ao corpo médico da Santa Casa de Misericórdia, o dr. Bolliger, desempenhou igualmente as funções de médico da Municipalidade, responsável pelo exame da carne do gado abatido diariamente no Matadouro Municipal. Ao ensejo da inauguração da placa de rua, discursaram o dr. Arlindo de Lemos Jr. e o dr. Mangabeira Albernaz, este como representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, da qual o dr. Bolliger foi um dos fundadores.